

ESTUDO SOBRE A CONCORRÊNCIA NO SETOR HOSPITALAR NÃO PÚBLICO

Sumário executivo

O presente estudo incide sobre a análise da concorrência entre hospitais gerais de natureza privada e social em Portugal continental. São definidos os mercados relevantes, identificadas barreiras à entrada nos mercados e as regiões com elevada concentração de mercado, e sinalizada a posição potencialmente dominante de determinados operadores. Além disso, é estabelecida uma comparação com os resultados da análise efetuada em 2023.

O estudo abrange 92 unidades hospitalares gerais de natureza não pública com internamento de doentes agudos em Portugal continental, as quais estão concentradas principalmente nas regiões de saúde do Norte e de Lisboa e Vale do Tejo, com cerca de 74% dos hospitais. Os 92 hospitais não públicos são detidos por 57 operadores distintos, dos quais 17 atuam no mercado de cuidados de saúde hospitalares com 113 unidades de ambulatório, que contribuem para o aumento da capacidade de atração de utentes pelos operadores. Assim, o estudo considera, no total, 205 pontos de oferta.

Do estudo realizado conclui-se que, em quase todos os mercados regionais, é identificada uma elevada concentração de mercado. Foram também identificados mercados com posição potencialmente dominante por parte de operadores, e situações de monopólio.

Cerca de 61% da população residente em Portugal continental reside em 194 concelhos com resultados de nível de concentração alto, conforme definição da Comissão Europeia. No que respeita à posição dominante verifica-se que, em 104 dos 194 concelhos com resultados de concentração alta, há operadores a atuar com uma posição potencialmente dominante. Estes resultados são verificados nas regiões de saúde do Alentejo e do Algarve.

Na comparação com a análise realizada em 2023, constata-se que o número de operadores se manteve (57), mas o número de pontos de oferta reduziu-se, de 218 para

205. Além disso, verifica-se um agravamento da concentração de mercado, tanto em termos de número de concelhos e respetiva população abrangida, com nível de concentração alto e potencial dominância, como em termos de IHH. Em particular, identifica-se um aumento do nível de concentração, de médio para alto, na região de saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

As conclusões do presente estudo permitem uma melhor perceção da situação concorrencial e da concentração no mercado dos cuidados de saúde hospitalares não públicos, permitindo a identificação de regiões que suscitam maior preocupação a nível concorrencial. Assim, a ERS continuará a monitorizar este mercado e a eventual ocorrência de efeitos negativos que possam advir da reduzida concorrência entre os operadores, designadamente ao nível do acesso e da qualidade dos cuidados prestados.